

PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA (RH10)

VOLUME II - RELATÓRIOS PROCEDIMENTAIS COMPLEMENTARES

PARTE COMPLEMENTAR B - PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

dezembro de 2016

Ficha Técnica do Documento

Título:	Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira (RH10): Relatório de Participação Pública
Descrição:	O presente documento consiste no Relatório Participação Pública do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira (RH10), resumindo as ações de promoção, informação e acompanhamento da elaboração do plano e da fase de consulta pública do mesmo.
Data de produção:	21 de dezembro de 2016
Data da última atualização:	23 de dezembro de 2016
Versão:	Versão 01
Desenvolvimento e produção:	GeoAtributo, C.I.P.O.T., Lda.
Coordenador de Projeto:	Ricardo Almendra Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
Equipa técnica:	Andreia Mota Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território; Pós-Graduação executiva em Sistemas de Informação Geográfica Liliana Sousa Licenciatura em Biologia-Geologia; Mestrado em Património Geológico e Geoconservação Teresa Costa Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
Equipa Técnica da SRA/DROTA:	Adelaide Valente Licenciatura em Biologia; Pós Graduação em Engenharia Sanitária; Pós Graduação em Direito do Ambiente, do Ordenamento do Território e Urbanismo Duarte Costa Licenciatura em Geografia e Planeamento Regional, com formação específica em Sistemas de Informação Geográfica João Aveiro Licenciatura em Ciências do Meio Aquático Natacha Silva Licenciatura em Biologia Aplicada aos Recursos Animais Terrestres Sónia Ramos Licenciatura em Engenharia do Ambiente Susana Fontinha Diretora Regional da DROTA; Licenciatura em Biologia; Doutoramento em Biologia
Consultores:	Alberto Manuel Botelho Miranda Engenharia Civil, Opção de Planeamento Territorial; Pós graduação em Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente; Especialização Engenharia Municipal Paulo Jorge Silva Pereira Licenciatura em Geografia e Planeamento; Doutoramento em Ciências, área do conhecimento de Geologia Domingos Fernando Peixoto da Silva Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Ciência & Sistemas de Informação Geográfica
Código de documento:	398
Estado do documento:	Em elaboração (para consideração da DROTA)
Código do projeto:	072004501
Nome do ficheiro digital:	PGRH10_Relatorio_PP_v01

ÍNDICE

ÍNDICE.....	3
ÍNDICE DE QUADROS	4
ÍNDICE DE FIGURAS.....	4
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	4
SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	5
1 INTRODUÇÃO	7
2 PARTICIPAÇÃO PÚBLICA	8
2.1 Introdução.....	8
2.2 Público-alvo.....	8
2.3 Instrumentos de Comunicação	12
3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA	14
3.1 Sessões Públicas de Informação e Debate	14
3.1.1 Introdução	14
3.1.2 Resultados das Sessões Públicas de Informação e Debate.....	16
3.2 Consulta Pública.....	21
3.2.1 Introdução	21
3.2.2 Resultados do Processo de Consulta Pública.....	23
ANEXO I DESDOBRÁVEL DE DIVULGAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA	29
ANEXO II CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA.....	33
ANEXO III ANÚNCIOS EM JORNAIS PARA DIVULGAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA	37
ANEXO IV INQUÉRITOS PARA RECOLHA DE CONTRIBUTOS	44
ANEXO V FICHAS DE AVALIAÇÃO.....	48
ANEXO VI INQUÉRITOS RECEBIDOS NAS SESSÕES PÚBLICAS DE INFORMAÇÃO E DEBATE	52
ANEXO VII FICHAS DE AVALIAÇÃO RECEBIDAS NAS SESSÕES PÚBLICAS DE INFORMAÇÃO E DEBATE	56

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Contributos recebidos durante o período de consulta pública do PGRH10 (09 de junho de 2016 e 09 de dezembro de 2016)..... 24

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Fotografia da 1.ª Sessão Pública de informação e debate (23 de setembro de 2016).....	14
Figura 2: Fotografia da 1.ª Sessão Pública de informação e debate (23 de setembro de 2016).....	15
Figura 3: Fotografia da 2.ª Sessão Pública de informação e debate (25 de novembro de 2016).....	15
Figura 4: Fotografia da 2.ª Sessão Pública de informação e debate (25 de novembro de 2016).....	16
Figura 5: Divulgação resumo das ações de participação pública e do período formal de consulta pública (portal PARTICIPA)	21
Figura 6: Divulgação resumo das ações de participação pública e do período formal de consulta pública (portal da DROTA)	22
Figura 7: Anúncio no Diário de Notícias (1.ª Sessão Pública de Informação e Debate)	39
Figura 8: Anúncio no Jornal da Madeira (1.ª Sessão Pública de Informação e Debate).....	40
Figura 9: Anúncio no Diário de Notícias (2.ª Sessão Pública de Informação e Debate)	41
Figura 10: Anúncio no Jornal da Madeira (2.ª Sessão Pública de Informação e Debate).....	42

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Respostas à afirmação “1. A sessão foi esclarecedora”	17
Gráfico 2: Respostas à afirmação “2. A sessão decorreu de forma organizada e dinâmica”	17
Gráfico 3: Respostas à afirmação “3. A moderação da sessão contribuiu para dinamizar o debate”	18
Gráfico 4: Respostas à afirmação “4. Houve uma adequada divulgação da sessão”	18
Gráfico 5: Respostas à afirmação “5. A informação disponibilizada para a sessão foi clara e apelativa” ..	19
Gráfico 6: Respostas à afirmação “6. Devem existir mais iniciativas semelhantes”	19
Gráfico 7: Respostas à afirmação “7. Estou disposto a participar noutra iniciativa com estas características”	20

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AA	Abastecimento de Água
ACE	Análise Custo-Eficácia
AF	Autofinanciamento
ANA	Aeroportos de Portugal
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
APRAM, S.A.	Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S. A.
ARM, S.A.	Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
AT	Área Temática
CBO5	Carência Bioquímica de Oxigénio
CE	Comissão Europeia
CNA	Conselho Nacional da Água
CQO	Carência Química de Oxigénio
CRA	Conselho Regional da Água ¹
CRH	Conselhos de Região Hidrográfica
DPH	Domínio Público Hídrico
DQA	Diretiva Quadro da Água
DRA	Direção Regional de Agricultura
DRC	Direção Regional da Cultura
DRE	Direção Regional de Educação
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
DRESC	Direção Regional do Equipamento Social e Conservação
DRET	Direção Regional da Economia e Transportes
DROTA	Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente
DRP	Direção Regional de Pescas
DRPRGOP	Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas
DRT	Direção Regional do Turismo
DTAR	Drenagem e Tratamento de Águas Residuais
ECA	Estrutura de Coordenação e Acompanhamento
EEM	Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
FEADER	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
IASAÚDE, IP-RAM	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM
IFCN, IP-RAM	Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

¹ Embora esteja previsto na legislação, não se verifica a sua existência na RH10.

INAG	Instituto da Água, I.P. (atual APA – Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.)
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Madeira Observatório Meteorológico do Funchal
LREC	Laboratório Regional de Engenharia Civil
N	Azoto
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
OR	Orçamento da RAM
P	Fósforo
PCIP	Prevenção e Controlo Integrados da Poluição
PCO	Processos de contraordenação
PEGA	Plano Específico de Gestão de Águas
PGRH	Plano de Gestão de Região Hidrográfica
PGRH10	Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira
PIDDAR	Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da RAM
POC	Programas da Orla Costeira
PRAM	Plano Regional da Água da Madeira RAM – Região Autónoma da Madeira
PRODERAM	Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira
PSR	Pressure-State-Reponse
QSiGA	Questões Significativas Relativas à Gestão da Água
RAM	Região Autónoma da Madeira
RCE	Rácio Custo-Eficácia
Sbt	Medidas propostas que se aplicam às massas de água subterrâneas
SDM, S.A.	Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, S.A.
SEAI	Sistemas Estruturais de Apoio ao Investimento
SEPNA	Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente
SMART	Specific, Measurable, Achievable and Agreed, Relevant and Time-related
Spf	Medidas propostas que se aplicam às massas de água superficiais
SRA	Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Governo Regional da Madeira
SRE	Secretaria Regional de Educação
SRF	Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública
SRPC, IP-RAM	Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM
SST	Sólidos Suspensos Totais
TRH	Taxa de Recursos Hídricos
TURH	Títulos de utilização de recursos hídricos
VMA	Valor Máximo Admissível

1 INTRODUÇÃO

O presente documento consiste no Relatório Participação Pública do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira (RH10), adiante designado de PGRH10, resumindo as ações de promoção, informação e acompanhamento da elaboração do plano e da fase de consulta pública do mesmo.

O processo de planeamento dos recursos hídricos obedece a um conjunto de princípios específicos, como tal definidos pelo artigo 25.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro (Lei da Água), particularmente nos termos dos artigos 25.º, 26.º e 87.º, segundo os quais, a gestão sustentável dos recursos hídricos deve obedecer ao princípio da participação, onde *“quaisquer particulares, utilizadores dos recursos hídricos e suas associações, podem intervir no planeamento das águas e, especificamente, nos procedimentos de elaboração, execução e alteração dos seus instrumentos”*.

Constituem objetivos do processo de participação:

- Informar, consultar e envolver os atores-chave e a população em geral na elaboração, revisão e atualização destes planos, constituindo um ponto-chave para a Diretiva Quadro da Água e para a Lei da Água enquanto motor para o sucesso da prossecução dos seus objetivos, fundamental para a implementação das políticas da água;
- Promover a participação ativa da administração, das pessoas singulares e coletivas, e de todos os interessados, na elaboração, revisão e atualização do PGRH10, de modo a promover o envolvimento e participação das entidades regionais e dos cidadãos na gestão da água na RH10, quer no debate dos problemas e quer nas soluções, criando agentes de mudança e cidadãos com responsabilidade ambiental.

Em março de 2016, iniciou-se o processo de elaboração do PGRH10, cujos trabalhos contemplaram momentos de participação ativa, através de mecanismos de divulgação de informação sobre o plano. A 09 de junho de 2016 foi despoletada a consulta pública do PGRH10, com a duração de seis meses.

O presente relatório apresenta o resumo das ações de participação pública desenvolvidas durante a elaboração do plano e durante o período formal de consulta pública, bem como dos contributos recebidos no âmbito do processo.

2 PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

2.1 Introdução

A participação ativa de todas as partes interessadas na elaboração, revisão e atualização dos PGRH, é um ponto-chave para a DQA (artigo 14.º) e para a Lei da Água (artigos 26.º, 84.º e 85.º da Lei n.º58/2005, de 29 de dezembro alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º130/2012, de 22 de junho) enquanto motor para o sucesso da prossecução dos seus objetivos, na medida em que contribui para:

- Processos de tomada de decisão mais sustentados;
- Maior entendimento dos problemas ambientais e das contribuições dos vários setores para atingir os objetivos ambientais;
- Diminuição de eventuais conflitos sobre os usos da água, por desconhecimento ou falta de informação;
- Envolvimento dos utilizadores e *stakeholders* na implementação das medidas.

Na sequência do referido anteriormente, importa promover a participação ativa da população, bem como assegurar a divulgação de informação ao público em geral e em especial aos utilizadores dos recursos hídricos, nos termos e com os limites estabelecidos na legislação aplicável.

Importa, ainda, que na elaboração, revisão e avaliação dos instrumentos de planeamento das águas seja garantida:

- A intervenção dos vários departamentos ministeriais que tutelam as atividades interessadas no uso dos recursos hídricos e dos organismos públicos a que esteja afeta a administração das áreas envolvidas;
- A participação dos interessados através do processo de discussão pública e da representação dos utilizadores nos órgãos consultivos da gestão das águas;
- A publicação prévia, nomeadamente no sítio eletrónico da autoridade regional da água, de toda a informação relevante na qual se enquadra o procedimento de participação pública do PGRH.

2.2 Público-alvo

O público-alvo do processo de participação pública promovido pela Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA), através da Direção Regional do Ordenamento do

Território e Ambiente (DROTA), no âmbito da elaboração, revisão e atualização do PGRH10, é constituído por todas as pessoas singulares ou coletivas, direta ou indiretamente afetadas pela implementação do plano, em particular, a Administração Central e Local, empresas, instituições de natureza científica, associações não-governamentais, associações locais diversas, quadros técnicos e administrativos e cidadãos individuais.

Mais especificamente foram “convidados” a ter um papel ativo neste processo:

- ACIF/CCIM - Associação Comercial e Industrial do Funchal/Câmara do Comércio e Indústria da Madeira;
- AGROCALHETA;
- AIE – Atlantic Islands Electricity (Madeira), S.A.;
- AJAMPS - Associação dos Jovens Agricultores da Madeira e Porto Santo (Santa Maria Maior);
- AMRAM - Associação de Municípios da RAM;
- APRAM - Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.;
- AREAM - Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira;
- ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.;
- Associação de Agricultores da Madeira (Sé);
- APM – Associação de Promoção da Madeira;
- Associação dos Amigos do Parque Ecológico do Funchal;
- AT-RAM - Autoridade Tributaria e Assuntos Fiscais da Região Autónoma da Madeira;
- CAF - Cooperativa Agrícola do Funchal, CRL;
- Câmaras Municipais;
- Campo de Golfe do Porto Santo;
- Capitania do Porto do Funchal;
- Clube de Golf do Santo da Serra;
- Clube de Turismo;
- Clube Naval do Funchal;
- DRA - Direção Regional de Agricultura;
- DRAECE - Direção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa;
- DRAJ - Direção Regional da Administração da Justiça;

- DRAPMA - Direção Regional da Administração Pública e da Modernização Administrativa;
- DRC - Direção Regional da Cultura;
- DRE - Direção Regional de Educação;
- DREM - Direção Regional de Estatística da Madeira;
- DRESC - Direção Regional do Equipamento Social e Conservação;
- DRET – Direção Regional da Economia e Transportes;
- DRIG - Direção Regional de Inovação e Gestão;
- DRIVE - Direção Regional da Inovação, Valorização e Empreendedorismo;
- DRJD- Direção Regional de Juventude e Desporto;
- DROTA - Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente;
- DRP - Direção Regional de Pescas;
- DRPAGESP- Direção Regional do Património e de Gestão dos Serviços Partilhados;
- DRPRGOP - Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas;
- DRPRI- Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas;
- DRT - Direção Regional do Turismo;
- DRTAI - Direção Regional do Trabalho e da Ação Inspetiva;
- DSIGC - Direção de Serviços de Informação Geográfica e Cadastro;
- EEM - Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.;
- Estação de Biologia Marinha do Funchal;
- GNR - Guarda Nacional Republicana / SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza;
- Hotel ALBATROZ;
- Hotel AQUA NATURA;
- Hotel BAÍA AZUL;
- Hotel CALHETA BEACH;
- Hotel FOUR VIEWS OASIS;
- Hotel GALO MAR;
- Hotel MELIÃ;

- Hotel MONTE MAR PALACE;
- Hotel ORCA PRAIA;
- Hotel QUINTA DO LORDE;
- Hotel ROCA MAR;
- Hotel ROYAL SAVOY;
- Hotel SACCHARUM;
- Hotel VIDAMAR;
- Hotel VILA GALÉ;
- Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM;
- Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM;
- Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM;
- Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM;
- Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM;
- Investimento Habitacionais da Madeira, EPE-RAM;
- IPMA, Madeira - Observatório Meteorológico do Funchal;
- IQ, IP-RAM- Instituto para a Qualificação, IP-RAM;
- IRAE- Inspeção Regional das Atividades Económicas;
- IRE- Inspeção Regional de Educação;
- IRF - Inspeção Regional de Finanças;
- IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP – RAM;
- Juntas de Freguesia;
- LREC - Laboratório Regional de Engenharia Civil;
- PRODERAM - Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira;
- Quercus - Núcleo Regional da Madeira;
- SANAS - Associação Madeirense para Socorro no Mar;
- SDM - Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, SA;
- Sociedade Turística Palheiro Golfe, SA;

- SRA - Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais;
- SRAP - Secretaria Regional de Agricultura e Pescas;
- SRAPE - Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus;
- SER - Secretaria Regional de Educação;
- SRETC - Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura;
- SRF - Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública;
- SRIAS - Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais;
- SRPC - Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM;
- SRS - Secretaria Regional da Saúde;
- União dos Produtores Agrícolas da Madeira;
- Universidade da Madeira;
- Utilizadores dos Recursos Hídricos.

2.3 Instrumentos de Comunicação

Durante a elaboração do PGRH10 foram produzidos conteúdos destinados ao apoio técnico e à divulgação do mesmo. Neste âmbito foram elaborados os seguintes produtos para as sessões públicas de informação e debate:

- Desdobráveis (Anexo I);
- Cartazes (Anexo II);
- Anúncios em Jornais (Anexo III);
- Inquéritos para recolha de contributos (Anexo IV);
- Fichas de avaliação (Anexo V);
- Apresentação em Power Point.

Para além dos produtos supracitados foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Envio de convites (email e ofício) às entidades;
- Entrega de conteúdos para divulgação na página da internet da DROTA;

- Entrega de documentação informativa necessária sobre as questões objeto da consulta.

3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

3.1 Sessões Públicas de Informação e Debate

3.1.1 Introdução

Foram realizadas duas sessões públicas de informação de debate, sendo que a primeira realizou-se a 23 de setembro de 2016 e a segunda decorreu a 25 de novembro de 2016.

Figura 1: Fotografia da 1.ª Sessão Pública de informação e debate (23 de setembro de 2016)



Figura 2: Fotografia da 1.ª Sessão Pública de informação e debate (23 de setembro de 2016)



Figura 3: Fotografia da 2.ª Sessão Pública de informação e debate (25 de novembro de 2016)



Figura 4: Fotografia da 2.ª Sessão Pública de informação e debate (25 de novembro de 2016)



3.1.2 Resultados das Sessões Públicas de Informação e Debate

3.1.2.1 Inquéritos

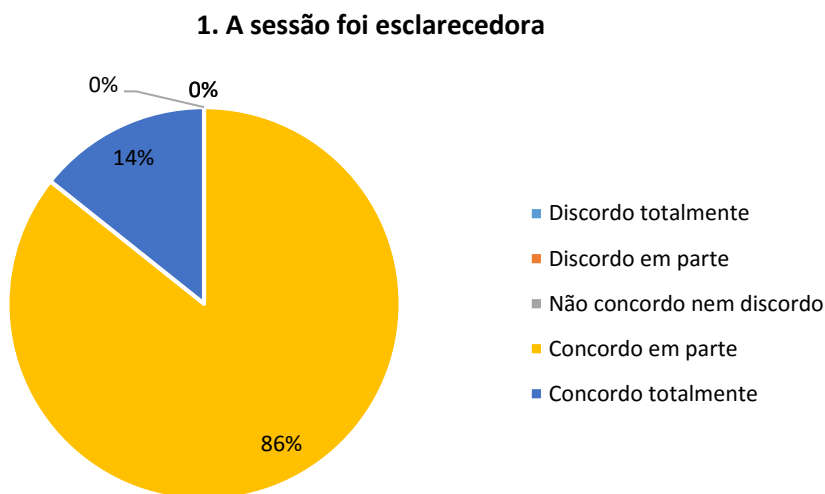
No final das sessões públicas de informação e debate, com o objetivo de recolher contributos para o PGRH10, foram aplicados inquéritos (Anexo IV). Os inquéritos recebidos encontram-se no Anexo VI.

3.1.2.2 Fichas de Avaliação da Sessão

Para avaliação das sessões públicas de informação e debate foram distribuídas fichas de avaliação (Anexo V). No total obtiveram-se 7 fichas de avaliação das sessões, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

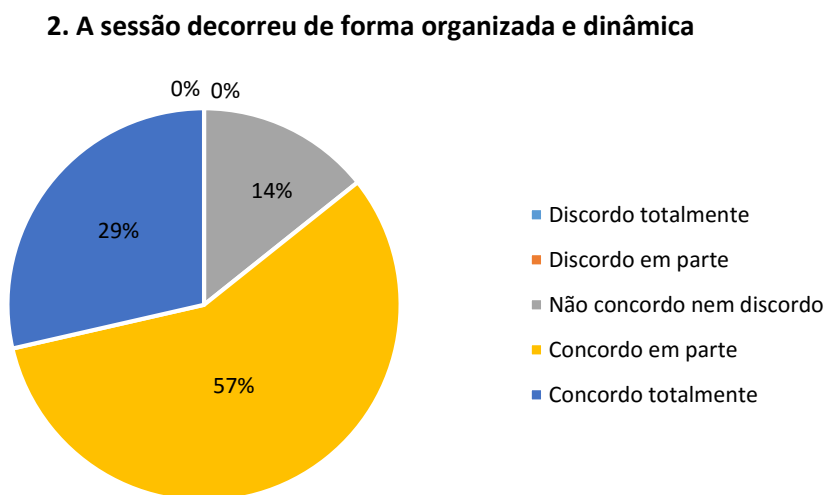
Quanto à afirmação “1. A sessão foi esclarecedora?”, conforme é possível constatar pela análise do Gráfico 1 a maioria nos inquiridos (86%) “concorda em parte”, sendo que 14% “concorda totalmente com a mesma”.

Gráfico 1: Respostas à afirmação “1. A sessão foi esclarecedora”



Quando questionados se “2. A sessão decorreu de forma organizada e dinâmica?”, cerca de 57% dos inquiridos respondeu que “concorda em parte” e 29% que “concordam totalmente” que a sessão decorreu de forma organizada e dinâmica. Por sua vez, importa referir que cerca de 14% dos inquiridos respondeu que “não concorda nem discorda” desta afirmação (Gráfico 2).

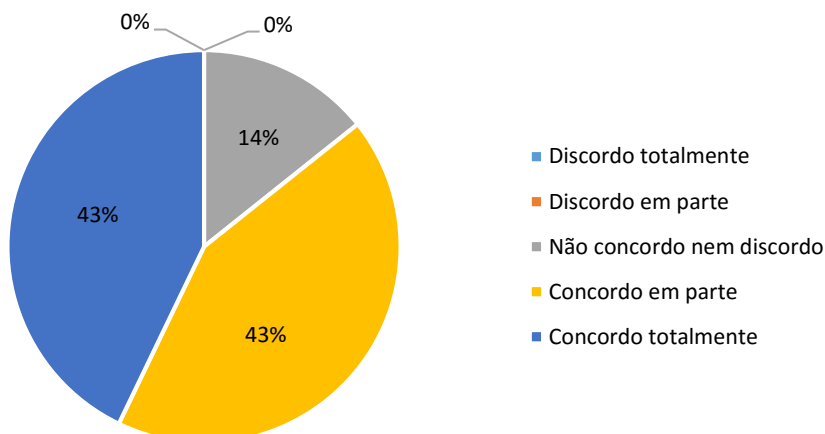
Gráfico 2: Respostas à afirmação “2. A sessão decorreu de forma organizada e dinâmica”



Analisando as respostas obtidas à questão “3. A moderação da sessão contribuiu para dinamizar o debate?” (Gráfico 3) verifica-se que 43% dos inquiridos respondeu que “concorda em parte” e 43% “concorda totalmente” que a moderação da sessão contribuiu para dinamizar o debate. Por seu turno, 14% dos inquiridos “não concorda nem discorda” desta afirmação.

Gráfico 3: Respostas à afirmação “3. A moderação da sessão contribuiu para dinamizar o debate”

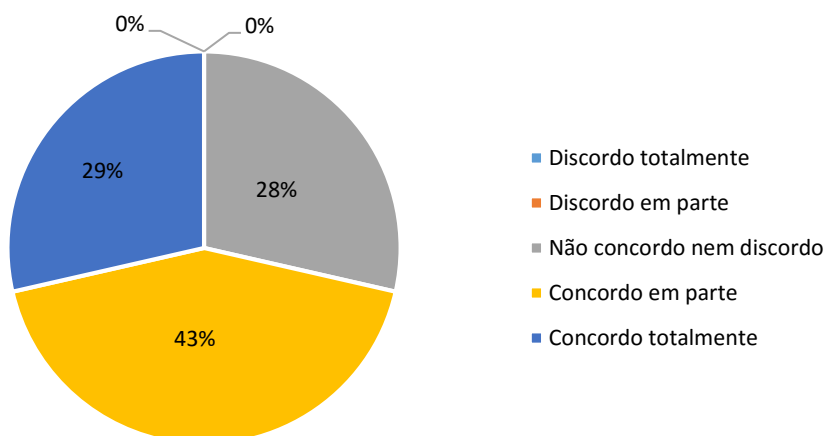
3. A moderação da sessão contribuiu para dinamizar o debate



Relativamente à afirmação “4. Houve uma adequada divulgação da sessão”, os resultados obtidos evidenciam que 43% dos inquiridos “concorda em parte” com esta afirmação, 29% “concorda totalmente” e 28% “não concorda nem discorda” desta premissa.

Gráfico 4: Respostas à afirmação “4. Houve uma adequada divulgação da sessão”

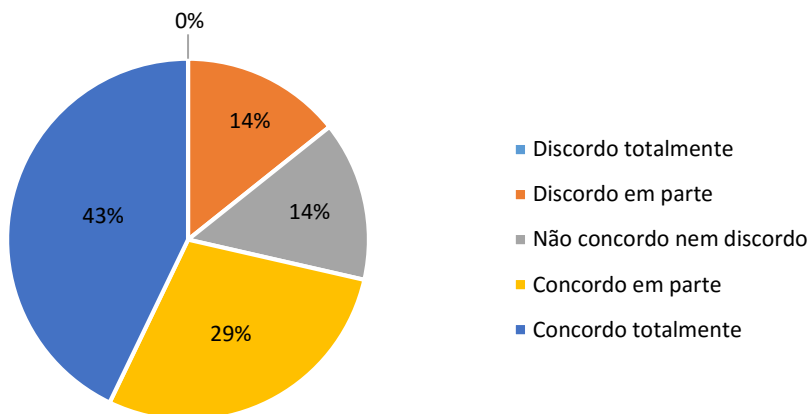
4. Houve uma adequada divulgação da sessão



No que diz respeito à afirmação “5. A informação disponibilizada para a sessão foi clara e apelativa”, a maioria dos inquiridos (43%) “concorda totalmente” com a mesma, sendo que 29% “concorda em parte”, 14% “não concorda nem discorda” e 14% “discorda em parte” (Gráfico 5).

Gráfico 5: Respostas à afirmação “5. A informação disponibilizada para a sessão foi clara e apelativa”

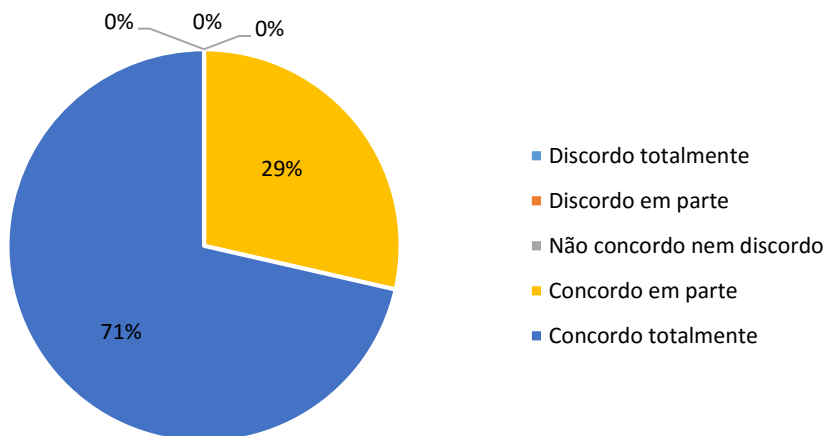
5. A informação disponibilizada para a sessão foi clara e apelativa



Quanto à afirmação “6. Devem existir mais iniciativas semelhantes”, as respostas aqui obtidas apontam que a maioria dos inquiridos (71%) “concorda totalmente” com esta premissa e 29% “concorda em parte”. Nenhum dos inquiridos “discorda totalmente” do facto de que devem existir mais iniciativas semelhantes (Gráfico 6).

Gráfico 6: Respostas à afirmação “6. Devem existir mais iniciativas semelhantes”

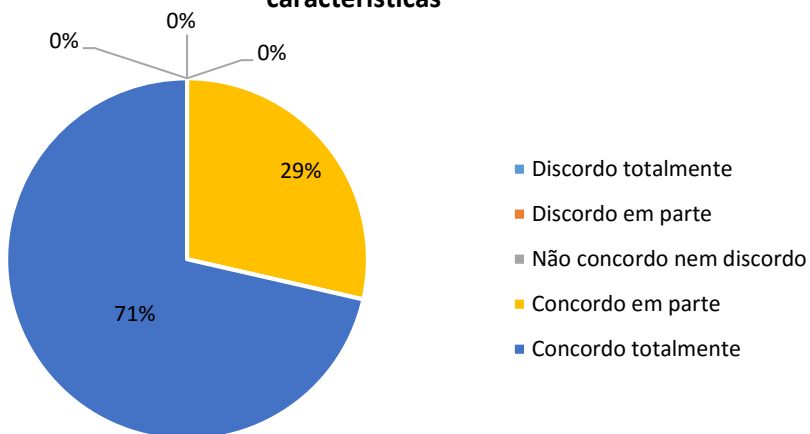
6. Devem existir mais iniciativas semelhantes



Por último quanto à afirmação “7. Estou disposto a participar noutra iniciativa com estas características”, atendendo ao Gráfico 7 contata-se 71% dos inquiridos concorda totalmente com esta afirmação, o que é um bom indicador em termos de participação pública e de envolvimento dos mesmos na elaboração, revisão e atualização instrumentos de planeamento das águas.

Gráfico 7: Respostas à afirmação “7. Estou disposto a participar noutra iniciativa com estas características”

7. Estou disposto a participar noutra iniciativa com estas características



As fichas de avaliação recebidas encontram-se no Anexo VII.

3.2 Consulta Pública

3.2.1 Introdução

A SRA, através da DROTA, promoveu durante um período de seis meses, o qual decorreu entre 09 de junho de 2016 e 09 de dezembro de 2016, o procedimento de participação pública relativo ao PGRH10, que visou o envolvimento do público na tomada de decisão, assumindo-se como fundamental para a concertação de posições e de compromissos sobre as questões a serem tratadas no PGRH e contribuir para o alcance dos objetivos ambientais estabelecidos pela Lei da Água.

O processo consulta pública do PGRH10 foi amplamente divulgado, quer no portal PARTICIPA (<http://participa.pt>), quer na página da SRA (www.madeira.gov.pt/sra) e da DROTA (www.madeira.gov.pt/drota).

Figura 5: Divulgação resumo das ações de participação pública e do período formal de consulta pública (portal PARTICIPA)

The screenshot shows the PARTICIPA portal interface. At the top, there is a navigation bar with the PARTICIPA logo, a user profile icon labeled 'A Minha Área', and three main menu items: 'Consultas', 'Estatísticas', and 'Sobre o Participa'. Below the navigation bar, there are three buttons: 'Seguir', 'Participar', and 'Partilhar'. The main content area is titled 'PGRH do Arquipélago da Madeira (RH10)' and includes a subtitle: 'Elaboração da 2.ª Geração do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira (PGRH-Madeira), vigente entre 2016-2021.' Below this, there is a section titled 'Dados Gerais' which contains a table of project details.

Designação completa	Tipologia	Entidade promotora do projeto
Plano de Gestão de Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira (RH10)	Gestão de Recursos Hídricos	Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais - Região Aut. Madeira
Período de consulta	Sub-tipologia	Entidade coordenadora
09/06/2016 - 09/12/2016	Plano de Gestão de Região Hidrográfica	Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais - Região Aut. Madeira
Estado	Entidade promotora da CP	Formas de participação
Aberto	Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais - Região Aut. Madeira	Comentários, Eventos
Área temática		
Água		

Figura 6: Divulgação resumo das ações de participação pública e do período formal de consulta pública (portal da DROTA)

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais
Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente

DROTA Ambiente Mar e Litoral Inf.Geográfica e Cadastral Ordenamento do Território

Fechar

Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira (PGRH-Madeira): 2016-2021

Plano vigente entre 2016-2021 encontra-se em consulta pública até 9 de dezembro de 2016.

17-06-2016 Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente

O planeamento da gestão dos recursos hídricos estrutura-se em ciclos de seis anos, pelo que, está em curso a Elaboração da 2.ª Geração do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira (PGRH-Madeira), vigente entre 2016-2021.

Foi elaborado o **PGRH-Madeira: 2016-2021** (consultar documentos em anexo), que se encontra em consulta pública durante um período de 6 meses, entre 9 de junho e 9 de dezembro de 2016.

Decorre até ao dia 9 de dezembro de 2016, a Consulta Pública referente ao processo de Avaliação Ambiental Estratégica do PGRH-Madeira: 2016-2021, estando disponíveis para consulta o Relatório Ambiental e respetivo Resumo Não Técnico (ver anexos no separador à direita).

Participe no processo de planeamento dos recursos hídricos na RH10!

Como Participar?

Após consultar a informação disponível, e durante o período de consulta pública, os interessados poderão colocar as suas dúvidas e/ou enviar os seus contributos/comentários, para: drot.sra@madeira.gov.pt.

Sessões Públicas de Informação e Debate do PGRH-Madeira

1.ª Sessão: 23 de Setembro de 2016 às 14:00 horas

2.ª Sessão: 25 de Novembro de 2016 às 14:00 horas

Local: Auditório do Edifício do Campo da Barca, localizado na Rua Dr. Pestana Júnior n.º 6.

Para participar nas sessões públicas inscreva-se em eventos.sra@madeira.gov.pt ou através de www.participa.pt.

As inscrições são gratuitas mas obrigatórias.

Anexos

- Avaliação Ambiental Estratégica - Relatório de Definição de Âmbito
- PGRH10 Parte 01 - Enquadramento e aspetos gerais
- PGRH10 Parte 02 - Caracterização e Diagnóstico
- PGRH10 Parte 02 - Anexos
- PGRH10 Parte 03 - Análise Económica das Utilizações da Água
- PGRH10 Parte 04 - Cenários Prospetivos
- PGRH10 Parte 05 - Objetivos
- PGRH10 Parte 06 - Programa de Medidas
- PGRH10 Parte 07 - Sistema de Promoção, de Acompanhamento, de Controlo e de Avaliação
- Relatório de Caracterização
- Folheto
- Avaliação Ambiental Estratégica - Relatório Ambiental
- Avaliação Ambiental Estratégica - Resumo Não Técnico

Descritores

- PGRH-Madeira
- Consulta Pública

A informação inerente a todo o processo foi disponibilizada em formato eletrónico na página da SRA (www.madeira.gov.pt/sra), da DROTA (www.madeira.gov.pt/drota) e do PARTICIPA (<http://participa.pt/>), e, em formato papel no edifício sede da DROTA:

DROTA - Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente

Rua Dr. Pestana Júnior, n.º 6, 3.º Andar

9064-506 Funchal

Telefone: (+351) 291 207 350

Fax: (+351) 291 229 438

E-mail: drota@madeira.gov.pt

A participação de todos os interessados deveria ser efetuada por escrito, via correio eletrónico ou postal, para os contactos atrás referidos, ou presencialmente nos serviços de atendimento do edifício sede durante o horário normal de expediente de 2.ª a 6.ª feira (das 9:00 horas às 12:30 e das 14:00 horas às 17:30).

3.2.2 Resultados do Processo de Consulta Pública

Neste ponto apresenta-se uma síntese dos contributos recebidos na fase de consulta pública do PGRH10 (09 de junho de 2016 e 09 de dezembro de 2016). Estes foram devidamente ponderados e incluídos na versão final do PGRH10.

Quadro 1: Contributos recebidos durante o período de consulta pública do PGRH10 (09 de junho de 2016 e 09 de dezembro de 2016)

N.º	Data Receção	Entidade	Responsável	Email	Síntese	Âmbito
01	04-07-2016	ARM, S.A.	Nélia Sousa	geral@aguasdamadeira.pt	Informação relativa às infraestruturas associadas ao Sistema de Regadio Público na RAM, sob gestão da ARM, S.A.	PGRH10
02	07-07-2016	DRT	Kátia Carvalho	diretor.drt@madeira.gov.pt	Estimativas da população flutuante para o período 2016-2021.	PGRH10
03	15-07-2016	EEM, S.A.	Agostinho Figueira	afigueira@eem.pt	Caracterização das massas de águas modificadas, bacias hidrográficas e sistemas de captação explorados pela EEM.	PGRH10
04	03-08-2016	IASAUDE, IP-RAM	Ana Clara Silva	iasaude@iasaude.sras.gov-madeira.pt	Parecer do Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM ao Relatório de Definição de Âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica do PGRH10.	AAE do PGRH10
05	03-08-2016	LREC	António Olim	aolim@lrec.pt	Rede de monitorização udométrica do LREC.	PGRH10
06	04-08-2016	GNR	Marco Paulo Pereira Nunes	ct.mad.soiirp@gnr.pt	Contributo da Guarda Nacional Republicana - Comando Territorial da Madeira ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
07	11-08-2016	Câmara Municipal da Calheta	Cláudia Sá	claudiasa@cmcalheta.pt	Contributo da Câmara Municipal da Calheta ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
08	12-08-2016	ARM, S.A.	Madalena Fugaréu	madalena.fugareu@aguasdamadeira.pt	Envia informação sobre: a) Abastecimento de água; b) Drenagem e tratamento de águas residuais; c) Tarifários.	PGRH10
09	12-08-2016	IFCN, IP-RAM	Miguel Sequeira	ifcn@madeira.gov.pt	Contributo do IFCN, IP-RAM ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
10	13-08-2016	EEM, S.A.	Agostinho Figueira	afigueira@eem.pt	Contributo da EEM, S.A. ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10

N.º	Data Receção	Entidade	Responsável	Email	Síntese	Âmbito
11	15-08-2016	EEM, S.A.	Agostinho Figueira	afigueira@eem.pt	Parecer da EEM, S.A. ao Relatório de Definição de Âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica do PGRH10.	AAE do PGRH10
12	12-08-2016	ARM, S.A.	Madalena Fugaréu	madalena.fugareu@aguasdamadeira.pt	Codificação do estado de conservação das infraestruturas e estado de funcionamento (levadas)	PGRH10
13	17-08-2016	DRP	João Delgado	joaodelgado@govmadeira.pt	Parecer da DRP ao Relatório de Definição de Âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica do PGRH10.	AAE do PGRH10
14	17-08-2016	DRP	João Delgado	joaodelgado@govmadeira.pt	Contributo da DRP ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
15	19-08-2016	LREC	António Olim	aolim@lrec.pt	Contributo do LREC ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
16	22-08-2016	Câmara Municipal do Porto Santo	Rubina Brito	rubinabrito@cmportosanto.pt	Contributo da Câmara Municipal do Porto Santo ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
17	30-08-2016	Associação de Regantes da Levada da Madalena	Avelino Pereira	(ofício entregue em mãos)	Contributo da Associação de Regantes da Levada da Madalena ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
18	30-08-2016	Associação de Regantes da Achada e Casas Próximas	Avelino Sousa	(ofício entregue em mãos)	Contributo da Associação de Regantes da Achada e Casas Próximas ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
19	16-09-2016	ARM, S.A.	Nélia Sousa	geral@aguasdamadeira.pt	Redes de monitorização implementadas pela ARM, S.A. relativas à gestão de resíduos, em regime em alta, em aditamento à informação remetida por ofício a 23-08-2016.	PGRH10
20	03-11-2016	Câmara Municipal de Câmara de Lobos	Rosa Câmara	dga@cm-camaradelobos.pt	Contributo da Câmara Municipal de Câmara de Lobos ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
21	16-11-2016	AMRAM	Zélia Rodrigues	zeliarodrigues@amram.pt	Contributo da AMRAM ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10

N.º	Data Receção	Entidade	Responsável	Email	Síntese	Âmbito
22	18-11-2016	ARM, S.A.	Nélia Sousa	geral@aguasdamadeira.pt	Contributo da ARM, S.A. ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
23	18-11-2016	ARM, S.A.	Nélia Sousa	geral@aguasdamadeira.pt	Envia informação sobre: · Necessidades de água de rega; · Volume de água fornecida pela ARM, S.A. nas ilhas da Madeira e Porto Santo; · Qualidade da água de origem subterrânea da ilha de Porto Santo.	PGRH10
24	18-11-2016	Câmara Municipal da Calheta	Cláudia Sá	claudiasa@cmcalheta.pt	Envia informação sobre: · Volume fornecidos (m3) por setor de atividade (urbano, indústria, agricultura e pecuária, turismo e energia), para o ano 2015 ou ano mais recente disponível; · Carga rejeitada (t/ano) por setor de atividade (urbano, indústria, agricultura e pecuária, turismo e energia), para o ano 2015 ou ano mais recente disponível; · Receitas Totais dos Serviços de Água e dos Serviços de Saneamento; · Custos Totais dos Serviços de Água e dos Serviços de Saneamento.	PGRH10
25	18-11-2016	IFCN, IP-RAM	Sara Freitas	sarafreitas@gov-madeira.pt	Contributo do IFCN, IP-RAM ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
26	18-11-2016	LREC	António Olim	aolim@lrec.pt	Contributo do LREC ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
27	18-11-2016	DRESC	Amílcar Gonçalves	amilcar.goncalves@madeira.gov.pt	Contributo da DRESC ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
28	21-11-2016	AMRAM	Zélia Rodrigues	zeliarodrigues@amram.pt	Contributo da AMRAM ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10

N.º	Data Receção	Entidade	Responsável	Email	Síntese	Âmbito
29	23-11-2016	Particular	Márcia Pimenta	-	Questiona se a DROTA cumpre com os requisitos e se tem em vista a implementação de uma infraestrutura tecnológica para disponibilização e partilha dos dados ambientais e qualidade da água.	PGRH10
30	25-11-2016	LREC	António Olim	aolim@lrec.pt	Contributo do LREC ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
31	28-11-2016	DRESC	Amílcar Gonçalves	amilcar.goncalves@madeira.gov.pt	Contributo da DRESC ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
32	05-12-2016	Câmara Municipal do Funchal	Luís Miguel Canada	luís.canada@cmfunchal.pt	Envia informação sobre: a) Volumes fornecidos (m3) por setor de atividade; b) Carga rejeitada (t/ano); c) Receitas totais dos serviços de águas e saneamento; d) Subsídios atribuídos ou outras transferências efetuadas para os prestadores de serviços de água; e) Custos totais dos serviços de águas e saneamento.	PGRH10
33	06-12-2016	Associação da Levada dos Piornais	Dinarte Silva	levadadospiornais@gmail.com	Contributo da Associação da Levada dos Piornais ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
34	06-12-2016	APRAM, S.A.	Cecília Correia	ceciliacorreia@apram.pt	Envia informação referente às redes de monitorização da APRAM, S.A.	PGRH10
35	09-12-2016	ARM, S.A.	Nélia Sousa	geral@aguasdamadeira.pt	Contributo da ARM, S.A. ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
36	09-12-2016	Câmara Municipal da Calheta	Cláudia Sá	claudiasa@cmcalheta.pt	Contributo da Câmara Municipal da Calheta ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
37	09-12-2016	EEM, S.A.	Rui F. Rebelo	rrebelo@eem.pt	Contributo da EEM, S.A. ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10
38	09-12-2016	IASAÚDE, IP-RAM	Ana Clara Silva	iasaude@iasaude.sras.govmadeira.pt	Contributo da IASAÚDE, IP-RAM ao Programa de Medidas do PGRH10.	PGRH10

N.º	Data Receção	Entidade	Responsável	Email	Síntese	Âmbito
39	09-12-2016	IFCN, IP-RAM	Miguel Sequeira	ifcn@madeira.gov.pt	Parecer do IFCN, IP-RAM ao Relatório de Definição de Âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica do PGRH10.	AAE do PGRH10
40	09-12-2016	IFCN, IP-RAM	Miguel Sequeira	ifcn@madeira.gov.pt	Parecer do IFCN, IP-RAM ao PGRH10.	PGRH10

ANEXO I | DESDOBRÁVEL DE DIVULGAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Esta página foi deixada propositadamente em branco

SESSÕES PÚBLICAS
DE INFORMAÇÃO E DEBATE

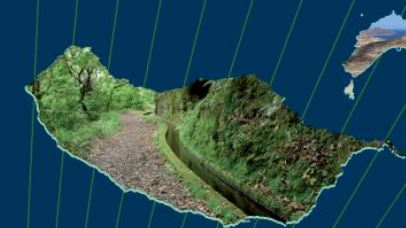
DROTA - Direção Regional de Ordenamento
do Território e Ambiente

Rua Dr. Pestana Júnior, n.º 6, 3.º Andar
9064-506 Funchal

telefone: (+351) 291 207 350
fax: (+351) 291 229 438
e-mail: drotam@madeira.gov.pt



**Plano de Gestão da Região Hidrográfica
do Arquipélago da Madeira: 2016-2021**



PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

SESSÕES PÚBLICAS DE INFORMAÇÃO E DEBATE

23 de setembro às 14:00 horas

25 de novembro às 14:00 horas

Auditório do Edifício do Campo da Barca

Rua Dr. Pestana Júnior, n.º 6

PROGRAMA

14h00: Receção

14h30: Sessão de abertura

14h45: Apresentação da proposta do PGRH do Arquipélago da Madeira: 2016-2021

16h00: Debate

17h00: Encerramento

INSCRIÇÕES

As inscrições são gratuitas mas obrigatórias em:

www.participa.pt

ou através de

eventos.sra@madeira.gov.pt

Mais informações em:

www.participa.pt

ou

www.madeira.gov.pt/drota

ou

www.madeira.gov.pt/sra/

O QUE É O PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA (PGRH)?

O **Plano de Gestão da Região Hidrográfica (PGRH)** é um instrumento de planeamento das águas previsto na Diretiva Quadro da Água (DQA) e na Lei da Água, que visa a gestão, a proteção e a valorização ambiental, social e económica das águas ao nível da região hidrográfica.

O PGRH constitui um instrumento dinâmico, de excelência, na medida que enquadra um conjunto de medidas concretas e orientadas para a eficaz gestão dos recursos hídricos, identificando as intervenções a realizar e os procedimentos necessários para a sua concretização, a implementar no período 2016-2021.

Este plano é revisto e atualizado de seis em seis anos de acordo com os ciclos de planeamento previstos na DQA. Assim, dando cumprimento ao estipulado na DQA e na Lei da Água, este documento dá continuidade ao processo de revisão e atualização do primeiro PGRH (2009-2015).

A participação ativa e devidamente sustentada de todos os interessados, quer se trate de entidades públicas ou privadas, quer do público em geral, em todas as fases do processo de planeamento das águas, é um dos requisitos constantes na DQA e na Lei da Água, fundamental para desenvolver um instrumento participativo e contribuir para uma tomada de decisão consensual.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

A **Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais**, através da **Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente (DROTA)**, promove durante um período de seis (06) meses, entre **09 de junho a 09 de dezembro de 2016**, o procedimento de participação pública do **Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira**, de acordo com o preconizado pelo artigo 14.º da DQA e pelo artigo 85.º da Lei da Água.

As **sessões de participação pública** são uma oportunidade única para a concertação de posições e de compromissos sobre o planeamento das águas na Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira (RH10), destinadas a mobilizar todos os interessados a participarem na discussão das medidas a implementar (2016-2021) para uma eficaz gestão dos recursos hídricos regionais.

COMO PARTICIPAR?

Após consultar a informação disponível nos locais indicados, os interessados poderão emitir as suas opiniões, sugestões ou reclamações por escrito e dirigidas à **DROTA** e remetidas até à data de termo da consulta, através do portal PARTICIPA: www.participa.pt ou através do e-mail: drota@madeira.gov.pt.

ONDE CONSULTAR PGRH10?

O PGRH10 poderá ser consultado em:

www.participa.pt

www.madeira.gov.pt/drota

www.madeira.gov.pt/sra/

ANEXO II | CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira: 2016-2021

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA
09 de junho a 09 dezembro de 2016



Onde Consultar/Participar:



Portal SRA: www.madeira.gov.pt/sra/



Portal DROTA: www.madeira.gov.pt/drota



Portal PARTICIPA: www.participa.pt

As **SESSÕES PÚBLICAS**
de informação e debate decorrerão a
23 de setembro e
25 de novembro de 2016
no Auditório do Edifício do
Campo da Barca

Esta página foi deixada propositadamente em branco

ANEXO III | ANÚNCIOS EM JORNAIS PARA DIVULGAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Figura 7: Anúncio no Diário de Notícias (1.ª Sessão Pública de Informação e Debate)

26 5 sentidos

DIÁRIO DE NOTÍCIAS Domingo, 13 de Setembro de 2015

Cursos de iniciação e aperfeiçoamento de rendas antigas na CP da Camacha.

Exposição de rendas antigas na Camacha

TRABALHOS EXPOSTOS RESULTAM DE DOIS CURSOS ORIENTADOS POR ISABEL GONÇALVES

A Casa do Povo da Camacha continua a evidenciar grande dinâmica, promovendo, nomeadamente, ações que visam a formação e valorização pessoal dos seus venses.

Nesse contexto, voltou a disponibilizar cursos de iniciação e aperfeiçoamento de rendas antigas to-

das as segundas e terças-feiras, entre as 9 e as 13 horas, que têm lugar na própria sede da Casa do Povo, iniciativa que está a cargo da formadora Isabel Gonçalves.

Os interessados poderão inscrever-se nos cursos junto da própria formadora ou dirigindo-se à Casa do Povo da Camacha onde, por sinal, está patente ao público uma exposição com trabalhos que exemplificam os conhecimentos que poderão adquirir durante as horas de formação.

As peças apresentadas resultam de dois cursos já concluídos por Isabel Gonçalves e permanecem expostas até ao próximo dia 5 de Outubro.

Um Festival Colombo para o mundo

O Festival Colombo afina-se cada vez mais com o espírito de Porto Santo. Fotos: colaboradoras

CARLOS SILVA
Correspondente no Porto Santo

A XVIIª edição do Festival Colombo chegou ontem ao fim. Preses a atingir a maioridade, o festival assinala a época em que, segundo a tradição, o navegador passou pela ilha do Porto Santo para adquirir apicor e onde estabeleceu laços familiares. Transformado num evento do calendário turístico da Região, tornou-se um pólo de atratividade que, durante três dias, agita toda a economia da ilha. Com impacto na restauração e na hotelaria, no artesanato e no pequeno comércio local. Três dias em que, além da recreação histórica e da animação de rua, foram promovidas exposições de pintura, uma conferência dedicada à figura de Bartolomeu Perestrelo e oficinas de dança e caligrafia e manejo de armas.

Na hora do balanço, ainda que provisório, Kátia Carvalho não esconde a sua satisfação: "penso que se

confirmam os 85% na ocupação hoteleira, quando vemos os restaurantes e os bares sempre cheios e o envolvimento dos hotéis. É isso que nos motiva e ajuda na divulgação do Porto Santo lá fora". Segundo a diretora regional do turismo, a consulta dos dados fornecidos pelas unidades hoteleiras e a leitura do número de passageiros nos aviões permite apontar para taxas com 10 pontos percentuais acima do ano anterior e vive acima de 2014. "Este crescimento do Porto Santo é recente. Estamos a falar de um crescimento", adiantou ao Diário. A responsável governamental destacou ainda a grande adesão da população, motivada também pela transferência do evento para o centro da cidade. "É um festival que envolve a população local, professores, alunos, os pais, os comerciantes. O festival sem eles não seria o que é. Há vontade de se envolverem, participarem activamente", apontou. Envolvimento confirmado também por Filipe Menezes de Oliveira, para o presidente da Câmara local, o Festival Colombo conta com a colaboração da comunidade e representa uma ajuda ao tecido empresarial, além de "ir de encontro à ideia de transportar a identidade cultural de um povo além-fronteiras".

Divulgação do destino que, a par dos canais de comunicação próprios da Secretaria Regional de Turismo, constitui uma das principais valias do Festival Colombo, apostada em proporcionar aos turistas de várias nacionalidades uma experiência e a vontade de regressar no futuro.

600 anos de história
Em 2014, o Porto Santo assinala os 600 anos do seu achamento. Mas os preparativos já começaram. Para já, a Câmara Municipal tem em discussão um projecto de celebração desse momento histórico. A consulta está aberta à discussão pública, para recolha de críticas e sugestões construtivas, durante 30 dias.

Porto Santo reviviu a tradição da chegada de Colombo.

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais
Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente

Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira: 2016-2021

A Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, através da Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente (DROTA), promove no dia 23 de Setembro de 2015, pelas 14:00 horas, no Auditório do Edifício do Campo da Barca, localizado na Rua Dr. Pestana Júnior, nº 6, a 1.ª Sessão Pública de Informação e Debate sobre o Plano de Gestão da Região Hidrográfica (PGRH) do Arquipélago da Madeira, para o período 2016-2021.

O encontro tem como objetivo debater e analisar os aspetos mais importantes da proposta do Plano de Gestão da Região da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira: 2016-2021.

O encontro é aberto ao público e pretende juntar decisões, gestores, utilizadores, técnicos e investigadores num debate que se espera franco, amplo e enriquecedor. Os resultados da consulta pública permitirão o envolvimento ativo dos atores-chave e da população em geral na elaboração do PGRH-Madeira.

Poderá consultar os documentos e obter mais informações em:
www.madeira.gov.pt/ra/
www.madeira.gov.pt/drota
www.participa.pt

Participe no processo de planeamento dos recursos hídricos!

Figura 8: Anúncio no Jornal da Madeira (1.ª Sessão Pública de Informação e Debate)



Figura 9: Anúncio no Diário de Notícias (2.ª Sessão Pública de Informação e Debate)

6

DIÁRIO DE NOTÍCIAS Domingo, 20 de Novembro de 2016

NOVO HOSPITAL

Os deputados também quep o mesmo e de 30% do financiamento.

PSD satisfeito com hospital mas queria mais

Os três deputados do PSD/Madeira na Assembleia da República - Ruben Berardo, Sara Madruga da Costa e Paulo Neves - congratularam-se com a disponibilidade do Governo da República para assegurar 50% do financiamento do novo hospital do Puncal mas lembraram que a candidatura apresentada pelo Governo Regional para que o executivo de Lisboa assumisse 40% dos custos do investimento, "conforme compromisso assumido em Março deste ano, pelo primeiro-ministro".

Os três deputados do PSD/Madeira na Assembleia da República - Ruben Berardo, Sara Madruga da Costa e Paulo Neves - congratularam-se com a disponibilidade do Governo da República para assegurar 50% do financiamento do novo hospital do Puncal mas lembraram que a candidatura apresentada pelo Governo Regional para que o executivo de Lisboa assumisse 40% dos custos do investimento, "conforme compromisso assumido em Março deste ano, pelo primeiro-ministro".

chegar aos 80% propostos pela Região", sublinharam, através de comunicado, os três parlamentares, que agora "esperam que hajam consenso político e cessação dos outros partidos para acompanharem a proposta de inserir uma verba de 8 milhões de euros já no Orçamento de Estado para 2017, de forma a ser possível avançar com a construção do novo hospital". No entender dos representantes do PSD, "o financiamento do novo Hospital da Madeira é um desígnio comum a todos os partidos, em que o PSD/Madeira e o Governo Regional, estiveram sempre alinhados a frente".

Porque votam contra OE que garante hospital?

A deputada bloquista participou em conferência/debate no 'Espaço Paulo Martins'.

MI GUEL FERNANDES LUIS
miguelfernandesluis@dn.pt

A deputada Mariana Montenegro afirmou, esta tarde, no Puncal, que a garantia de financiamento do Orçamento de Estado (OE) para o novo hospital da Madeira "mostra que o voto no Bloco de Esquerda e que não é um governo comunista incapaz de disciplinar, de impor e de trazer novas propostas ao país".

Falando numa conferência/debate no 'Espaço Paulo Martins', a parlamentar bloquista apresentou duas perguntas que os madeirenses têm de fazer aos deputados do PSD e do PSD S: "Como é que são capazes de votar contra um orçamento que garante 50% do financiamento do Hospital do Puncal? Como é que são capazes de votar contra um orçamento que garante mais do que o

BE LEMBRA PRESSÃO QUE FEZ EM LISBOA PARA QUE FOSSE APROVADO O APOIO PARA O HOSPITAL

Indes na verba para ajudar a combater as consequências desastrosas dos incêndios na Madeira?"

O deputado Paulo Asseção, que também participou na conferência, explicou as questões que levantou na Assembleia da República, como a não inscrição do apoio para o novo hospital na versão inicial do Orçamento de Estado, a revisão do subsídio de mobilidade nas viagens aéreas, o avião cargueiro ou a linha ferry. O mesmo parlamentar madeirense destacou ainda que o

Orçamento de Estado equilibra as transferências para as duas regiões autónomas. A Madeira deve ser discriminada pela negativa, como aconteceu no governo PSD-CD S, e passa a receber praticamente o mesmo que os Açores.

Além disso, da conferência, o BE tinha divulgado uma nota de imprensa a se congratular com o acordo alcançado relativamente ao Orçamento de Estado para a obra de construção do novo hospital, segundo Roberto Almeida, "as negociações intensas entre o BE e o Governo da República, que decorreram desde a apresentação do Orçamento de Estado na Assembleia da República, permitiram um acordo alcançado no dia de ontem em várias reuniões que tiveram a intervenção directa de Carlos Martins e António Costa e outros governantes".

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais
Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente

Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira: 2016-2021

A Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, através da Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente (DROTA), promove no dia 25 de Novembro de 2016, pelas 14:00 horas, no Auditório do Edifício do Campo da Barca, localizado na Rua Dr. Pestana Júnior, n.º 6, a 2.ª Sessão Pública de Informação e Debate sobre o Plano de Gestão da Região Hidrográfica (PGRH) do Arquipélago da Madeira, para o período 2016-2021.

O encontro tem como objetivo debater e analisar os aspetos mais importantes da proposta do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira: 2016-2021.

O encontro é aberto ao público e pretende juntar decisores, gestores, utilizadores, técnicos e investigadores num debate que se espera franco, amplo e esclarecedor. Os resultados da consulta pública permitirão o envolvimento ativo dos atores-chave e da população em geral na elaboração do PGRH-Madeira.

Poderá consultar os documentos e obter mais informações em:
www.madeira.gov.pt/sra/
www.madeira.gov.pt/drota
www.participa.pt

Participe no processo de planeamento dos recursos hídricos!

Mais médicos e enfermeiros contratados

A Secretaria Regional das Finanças e Administração Pública da Madeira informou, ontem, em comunicado, que a contratação de enfermeiros e médicos aumentou na região autónoma 6% e 3%, respectivamente, no período de um ano.

Cidadãos consomem do Bolém de Emprego Público e demonstram que entre 30 de Setembro de 2015 e 30 de Setembro de 2016 o número efectivo de enfermeiros passou de 1540 para 1633.

Para o mesmo período, os dados mostram que o número de médicos também subiu, numa variação homóloga de 3%, passando de 529 para 545.

O executivo madeirense refere, por outro lado, que no subsector da Administração Regional da Madeira (excluindo o Fundo da Segurança Social da Madeira), o número de trabalhadores a 30 de Setembro de 2016 era de 19297.

A modalidade de vinculação

também registou uma evolução positiva, verificando-se uma quebra acentuada de postos de trabalho na modalidade de contrato a prazo.

Na distribuição do emprego, os grupos e carreiras referentes a educadores de infância e docentes do ensino básico secundário (5165), assistentes operacionais (5073), assistentes técnicos (2922) continuaram a ter um peso significativo, de, respectivamente, 31,9%, 26,2% e 15,1%.

Figura 10: Anúncio no Jornal da Madeira (2.ª Sessão Pública de Informação e Debate)

JM

DOM 20 NOV 2016 | NACIONAL | 11

Manuel Sarmiento destacou a "situação paradoxal" da proteção infantil

Crise agravou pobreza infantil em Portugal

Hoje, existem mais processos de crianças vítimas de abandono ou negligência, em particular das mais novas.

Muitas crianças estão expostas a uma maior vulnerabilidade.

INFÂNCIA

O professor universitário e sociólogo da infância Manuel Sarmiento considerou que a situação das crianças em Portugal tem melhorado a vários níveis, mas, com a crise de 2008, "agravou-se a pobreza infantil".

Em declarações à Lusa, a propósito do 27.º aniversário da Convenção dos Direitos da Criança (CDN), que se assinala hoje, Manuel Sarmiento destacou a "situação paradoxal" da proteção infantil.

Houve uma melhoria global "importante e significativa" na situação das crianças - taxas de mortalidade infantil desceram, doenças foram reduzidas, nunca houve tantas crianças na escola, estão menos sujeitas a exploração laboral -, mas essa evolução "não aconteceu em todos os lados da mesma maneira, nem aconteceu para todas as crianças", disse.

"Há contextos em que a situação piorou", sobretudo aqueles onde se acentuaram as desigualdades, "agravadas muito significativamente pela crise de 2008", especificou o professor. Hoje, existem "mais processos

(...) de crianças vítimas de abandono ou negligência" e "a cada ano que passa, tem havido um aumento destes indicadores, em particular das crianças mais pequenas, dos bebés", referiu.

Para Manuel Sarmiento, o "principal desafio" em Portugal é "a construção de uma política integrada de infância, que passe pela definição de uma estratégia para a promoção dos direitos da criança".

Essa estratégia deve ser transversal a todos os setores nacionais, recordando que não existe uma coordenação das políticas de infância a nível ministerial. JM

Várias entidades preparadas para receberem crianças orfãs

Instituições abertas a 50 refugiados

Diversas instituições sociais portuguesas estão preparadas e disponíveis para receberem 50 refugiados menores não acompanhados, disse à agência Lusa o presidente da Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade (CNIS).

"Já temos instituições preparadas para receberem menores não acompanhados e a CNIS será mediadora e apoiará as ins-

tuições que receberão esses refugiados", afirmou o padre Lino Maia, presidente da CNIS.

A Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade reuniu ontem em Fátima, em assembleia geral ordinária, o programa de ação para 2017 consta a gestão e acompanhamento das necessidades das associadas da CNIS no acolhimento de refugiados. JM

Cirurgia foi há dois meses e foi agora divulgada

Transplante de coração feito em recém-nascido

Uma bebé com pouco mais de dois meses, que nasceu com um problema cardíaco grave, foi recentemente transplantada ao coração no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, sendo a criança mais nova a submeter-se a esta intervenção em Portugal.

A cirurgia realizou-se há cerca de dois meses no Hospital de Santa Maria, que pertence ao Centro Hospitalar de Lisboa Central (CHLC), e foi a solução para uma cardiomiopatia (doença dos músculos de coração) que tinha sido detetada na bebé, ainda durante a gravidez.

A bebé, oriunda do Porto, nas-

ceu prematura e esteve hospitalizada desde que nasceu. Foi transplantada com 70 dias de vida, quando tinha 2,3 quilos. Sobre o pioneirismo de um transplante numa criança tão pequena, José Fragata considerou-o "mais um passo na jornada do desenvolvimento". JM

Secretaria Regional
do Ambiente e Recursos Naturais
Direção Regional do Ordenamento
do Território e Ambiente

PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA: 2016-2021

A Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, através da Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente (DROTA), promoveu, em 25 de Novembro de 2016, pelas 14.00 horas, no Auditório do Edifício do Campo da Gloria, localizada na Rua Dr. Pestana Júnior, n.º 6, a 2.ª Sessão Pública de Informação e Debate sobre o Plano de Gestão da Região Hidrográfica (PGRH) do Arquipélago da Madeira, para o período 2016-2021.

O encontro tem como objetivo debater e analisar os aspetos mais importantes da proposta do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira 2016-2021.

O encontro é aberto ao público e pretende juntar decisores, gestores, utilizadores, técnicos e investigadores num debate que se espera franco, amplo e esclarecedor. Os resultados da consulta pública permitirão o envolvimento ativo dos stakeholders e da população em geral na elaboração do PGRH-Madeira.

Poderá consultar os documentos e obter mais informações em:

www.madeira.gov.pt/jornal
www.drota.madeira.gov.pt/pt
www.pgrh.madeira.gov.pt

Participe no processo de planeamento dos recursos hídricos!

ASSOCIAÇÃO DE REGANTES DA LEVADA NOVA DO CURRAL E CASTEJEJO

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCAÇÃO

Convoque a Assembleia Geral dos Senhores Regantes desta Associação, para o dia 27 de Novembro do corrente ano, às 10 horas, na sala de sessões, situada na Rua 33 de Janeiro n.º 15 - 8.º andar, desta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação da Conta de Gestão referente ao ano de 2015;
- Tratador de qualquer assunto de interesse para a Associação.

Não havendo nesta hora, a maioria dos Senhores Regantes associada, reunir-se-á à reunião mais tarde, com os Senhores Regantes que estiverem presentes.

Funchal, 20 de Novembro de 2016

O Presidente da Assembleia Geral da Associação
de Regantes da Levada Nova do Curral e Castejejo
António Daniel Silva Pinto

Esta página foi deixada propositadamente em branco

ANEXO IV | INQUÉRITOS PARA RECOLHA DE CONTRIBUTOS

Esta página foi deixada propositadamente em branco

INVESTIMENTOS PROGRAMADOS (2016-2021)

Solicita-se o preenchimento do Quadro mediante a caracterização dos investimentos programados para o período 2016-2021, com efeitos nos recursos hídricos:

Identificação do Projeto	Localização do Projeto			Montante a investir (euros)	Fonte de Financiamento	Programação Física (2016-2021)
	Freguesia	Concelho	Bacias/ Massas de Água			

Preenchido por: _____ Entida de: _____

Esta página foi deixada propositadamente em branco

ANEXO V | FICHAS DE AVALIAÇÃO

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Formulário de Avaliação

SESSÃO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA: 2016-2021					
FICHA DE AVALIAÇÃO (informação recolhida para fins estatísticos)					
(Assinale com X o seu grau de concordância com as afirmações seguintes)					
	(discordo)		(concordo)		
	1	2	3	4	5
1. A sessão foi esclarecedora	☐	☐	☐	☐	☐
2. A sessão decorreu de forma organizada e dinâmica	☐	☐	☐	☐	☐
3. A moderação da sessão contribuiu para dinamizar o debate	☐	☐	☐	☐	☐
4. Houve uma adequada divulgação da sessão	☐	☐	☐	☐	☐
5. A informação disponibilizada para a sessão foi clara e apelativa	☐	☐	☐	☐	☐
6. Devem existir mais iniciativas semelhantes	☐	☐	☐	☐	☐
7. Estou disposto a participar noutra iniciativa com estas características	☐	☐	☐	☐	☐
Questões/sugestões:					
OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!					

Esta página foi deixada propositadamente em branco

ANEXO VI | INQUÉRITOS RECEBIDOS NAS SESSÕES PÚBLICAS DE INFORMAÇÃO E DEBATE

Esta página foi deixada propositadamente em branco

INVESTIMENTOS PROGRAMADOS (2016-2021)

Solicita-se o preenchimento do Quadro mediante a caracterização dos investimentos programados para o período 2016-2021, com efeitos nos recursos hídricos:

Identificação do Projeto	Localização do Projeto			Montante a investir (euros)	Fonte de Financiamento	Programação Física (2016-2021)
	Freguesia	Concelho	Bacias/ Massas de Água			
Estudo Sobre Reforço da capacidade durante o verão, recorrendo ao fecho das nascentes no Inverno.		Região (RAM)		1000-2011 E 1000-2012 E 1000-2013 E 1000-2014 E 1000-2015 E 1000-2016 E 1000-2017 E 1000-2018 E 1000-2019 E 1000-2020 E 1000-2021 E	PRODERAM REGADIOS	2016-2011

Preenchido por: Francisco Cristóvão Entidade: DATA - DDA
Tel 961962465

Particular



Secretaria Regional
do Ambiente e Recursos Naturais
Direção Regional do Ordenamento
do Território e Ambiente

INVESTIMENTOS PROGRAMADOS (2016-2021)

Solicita-se o preenchimento do Quadro mediante a caracterização dos investimentos programados para o período 2016-2021, com efeitos nos recursos hídricos:

Identificação do Projeto	Localização do Projeto			Montante a investir (euros)	Fonte de Financiamento	Programação Física (2016-2021)
	Freguesia	Concelho	Bacias/ Massas de Água			
Ut. da água de sistemas locais para monitorização dos fluxos			Todas	10 000	POSEUR	
Para avaliar a quantidade de precipitação na RAA			Todas	50 000	POSEUR	
2.ª Avaliação da disponibilidade de RAA			Todas	50 000	POSEUR	
2.ª Avaliação da qualidade de RAA			Todas	50 000	POSEUR	

Preenchido por:

Agostinho Silva

Entidade:

a título Particular

ANEXO VII | FICHAS DE AVALIAÇÃO RECEBIDAS NAS SESSÕES PÚBLICAS DE INFORMAÇÃO E DEBATE

Esta página foi deixada propositadamente em branco



Região Autónoma da Madeira
 Governo Regional

Secretaria Regional
do Ambiente e Recursos Naturais
 Direção Regional do Ordenamento
 do Território e Ambiente

Formulário de Avaliação

SESSÃO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA | PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO
 ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA: 2016-2021

FICHA DE AVALIAÇÃO (informação recolhida para fins estatísticos)

(Assinale com X o seu grau de concordância com as afirmações seguintes)

	(discordo)			(concordo)	
	1	2	3	4	5
1. A sessão foi esclarecedora	☐	☐	☐	☒	☐
2. A sessão decorreu de forma organizada e dinâmica	☐	☐	☐	☐	☒
3. A moderação da sessão contribuiu para dinamizar o debate	☐	☐	☐	☐	☒
4. Houve uma adequada divulgação da sessão	☐	☐	☐	☒	☐
5. A informação disponibilizada para a sessão foi clara e apelativa	☐	☐	☐	☐	☒
6. Devem existir mais iniciativas semelhantes	☐	☐	☐	☐	☒
7. Estou disposto a participar noutra iniciativa com estas características	☐	☐	☐	☐	☒

Questões/sugestões:

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
do Ambiente e Recursos Naturais
Direção Regional do Ordenamento
do Território e Ambiente

Formulário de Avaliação

SESSÃO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA | PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO
ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA: 2016-2021

FICHA DE AVALIAÇÃO (informação recolhida para fins estatísticos)

(Assinale com X o seu grau de concordância com as afirmações seguintes)

	(discordo)		(concordo)		
	1	2	3	4	5
1. A sessão foi esclarecedora	☐	☐	☐	☒	☐
2. A sessão decorreu de forma organizada e dinâmica	☐	☐	☐	☒	☐
3. A moderação da sessão contribuiu para dinamizar o debate	☐	☐	☐	☒	☐
4. Houve uma adequada divulgação da sessão	☐	☐	☒	☐	☐
5. A informação disponibilizada para a sessão foi clara e apelativa	☐	☒	☐	☐	☐
6. Devem existir mais iniciativas semelhantes	☐	☐	☐	☐	☒
7. Estou disposto a participar noutra iniciativa com estas características	☐	☐	☐	☒	☐

Questões/sugestões:

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!



Região Autónoma
 da Madeira
 Governo Regional

Secretaria Regional
do Ambiente e Recursos Naturais
 Direção Regional do Ordenamento
 do Território e Ambiente

Formulário de Avaliação

SESSÃO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA | PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO
 ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA: 2016-2021

FICHA DE AVALIAÇÃO (informação recolhida para fins estatísticos)

(Assinale com X o seu grau de concordância com as afirmações seguintes)

	(discordo)			(concordo)	
	1	2	3	4	5
1. A sessão foi esclarecedora	☐	☐	☐	☒	☐
2. A sessão decorreu de forma organizada e dinâmica	☐	☐	☒	☐	☐
3. A moderação da sessão contribuiu para dinamizar o debate	☐	☐	☐	☒	☐
4. Houve uma adequada divulgação da sessão	☐	☐	☒	☐	☐
5. A informação disponibilizada para a sessão foi clara e apelativa	☐	☐	☐	☒	☐
6. Devem existir mais iniciativas semelhantes	☐	☐	☐	☒	☐
7. Estou disposto a participar noutra iniciativa com estas características	☐	☐	☐	☒	☐

Questões/sugestões:

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
do Ambiente e Recursos Naturais
Direção Regional do Ordenamento
do Território e Ambiente

Formulário de Avaliação

SESSÃO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA | PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO
ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA: 2016-2021

FICHA DE AVALIAÇÃO (informação recolhida para fins estatísticos)

(Assinale com X o seu grau de concordância com as afirmações seguintes)

	(discordo)			(concordo)	
	1	2	3	4	5
1. A sessão foi esclarecedora	☐	☐	☐	☐	☒
2. A sessão decorreu de forma organizada e dinâmica	☐	☐	☐	☐	☒
3. A moderação da sessão contribuiu para dinamizar o debate	☐	☐	☐	☐	☒
4. Houve uma adequada divulgação da sessão	☐	☐	☐	☐	☒
5. A informação disponibilizada para a sessão foi clara e apelativa	☐	☐	☐	☒	☐
6. Devem existir mais iniciativas semelhantes	☐	☐	☐	☐	☒
7. Estou disposto a participar noutra iniciativa com estas características	☐	☐	☐	☐	☒

Questões/sugestões:

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
do Ambiente e Recursos Naturais
Direção Regional do Ordenamento
do Território e Ambiente

Formulário de Avaliação

SESSÃO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA: 2016-2021					
FICHA DE AVALIAÇÃO (informação recolhida para fins estatísticos)					
(Assinale com X o seu grau de concordância com as afirmações seguintes)					
	(discordo)			(concordo)	
	1	2	3	4	5
1. A sessão foi esclarecedora	☐	☐	☐	☒	☐
2. A sessão decorreu de forma organizada e dinâmica	☐	☐	☐	☒	☐
3. A moderação da sessão contribuiu para dinamizar o debate	☐	☐	☐	☐	☒
4. Houve uma adequada divulgação da sessão	☐	☐	☐	☐	☒
5. A informação disponibilizada para a sessão foi clara e apelativa	☐	☐	☐	☐	☒
6. Devem existir mais iniciativas semelhantes	☐	☐	☐	☐	☒
7. Estou disposto a participar noutra iniciativa com estas características	☐	☐	☐	☐	☒
Questões/sugestões:					

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!



Região Autónoma da Madeira
 Governo Regional

Secretaria Regional
do Ambiente e Recursos Naturais
 Direção Regional do Ordenamento
 do Território e Ambiente

Formulário de Avaliação

SESSÃO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA: 2016-2021					
FICHA DE AVALIAÇÃO (informação recolhida para fins estatísticos)					
(Assinale com X o seu grau de concordância com as afirmações seguintes)					
	(discordo)			(concordo)	
	1	2	3	4	5
1. A sessão foi esclarecedora				X	
2. A sessão decorreu de forma organizada e dinâmica				X	
3. A moderação da sessão contribuiu para dinamizar o debate			X		
4. Houve uma adequada divulgação da sessão				X	
5. A informação disponibilizada para a sessão foi clara e apelativa			X		
6. Devem existir mais iniciativas semelhantes					X
7. Estou disposto a participar noutra iniciativa com estas características					X
Questões/sugestões:					

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
do Ambiente e Recursos Naturais
Direção Regional do Ordenamento
do Território e Ambiente

Formulário de Avaliação

SESSÃO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA | PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO
ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA: 2016-2021

FICHA DE AVALIAÇÃO (informação recolhida para fins estatísticos)

(Assinale com X o seu grau de concordância com as afirmações seguintes)

	(discordo)			(concordo)	
	1	2	3	4	5
1. A sessão foi esclarecedora				X	
2. A sessão decorreu de forma organizada e dinâmica				X	
3. A moderação da sessão contribuiu para dinamizar o debate				X	
4. Houve uma adequada divulgação da sessão				X	
5. A informação disponibilizada para a sessão foi clara e apelativa					X
6. Devem existir mais iniciativas semelhantes			X		
7. Estou disposto a participar noutra iniciativa com estas características				X	

Questões/sugestões:

- 1 - Não está nas medidas a avaliar a construção da quantidade de água que está a ser usada no Balanço Ambiental
- 2 - Há zonas que a quantidade de água diminui devido a obras. Isso não está descrito no PGRH10.
- 3 - Não estão ~~descritas~~ identificadas as zonas em que as águas estão em mau estado.
- 4 - A DRES C não tem responsabilidades e não

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

de licenciamento, de acordo com o artigo 33º do DL 33/2008
um dos lados do lago
5 - As áreas das bacias hidrográficas não
são reais. Existe uma muito maior fragmentação.

Esta página foi deixada propositadamente em branco